



POTENCIAL IMUNOMODULADOR DOS AGONISTAS DE GLP-1 E GIP: PERSPECTIVAS ALÉM DA REGULAÇÃO GLICÊMICA

ANDERSON LUIZ SABATKE; MARIA ESMÉRIA COREZOLA DO AMARAL

Introdução: Os agonistas dos receptores de GLP-1 (peptídeo semelhante ao glucagon-1) e de GIP (polipeptídeo insulínico dependente de insulina) têm papel consolidado no manejo do diabetes mellitus tipo 2 e da obesidade, devido à sua eficácia na redução da glicemia e atividade lipolítica. Além das ações metabólicas, evidenciam-se as propriedades imunomoduladoras e anti-inflamatórias.

Objetivo: Realizar uma breve revisão da literatura sobre os efeitos de agonistas de GLP-1 e de GIP no sistema imunológico. **Metodologia:** Foram selecionados artigos publicados entre 2024 e 2025, utilizando como descritores os termos “agonistas GLP-1”, “agonistas GIP”, “inflamação” e “incretinas”. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética da Faculdade São Leopoldo Mandic, Limeira, parecer 2025/0951. **Resultados:** Os agonistas de GLP-1 e GIP modulam a atividade de células imunológicas como macrófagos, linfócitos T (CD4⁺, CD8⁺, Treg, Th1 e Th17) e linfócitos naturais intraepiteliais. Entre os mecanismos descritos estão a redução da produção de citocinas pró-inflamatórias (TNF- α , IL-6, IL-1 β , IFN- γ) e a inibição da via NF- κ B. O estímulo à síntese de IL-10 e da indução de macrófagos com fenótipo M2 (anti-inflamatório) também foram citados. Estes fármacos influenciam o perfil funcional dos linfócitos T, promovendo maior proporção de Treg e menor expressão de subpopulações pró-inflamatórias Th1/Th17, o que contribui para o controle de respostas imunomediadas. Em modelos experimentais de aterosclerose, observou-se diminuição da infiltração de macrófagos e redução da expressão de moléculas de adesão como MCP-1, ICAM-1 e VCAM-1. Adicionalmente, apresentam efeitos protetores sobre a inflamação intestinal, modulando linfócitos intraepiteliais e a microbiota local. No caso do GIP, embora inicialmente caracterizado por sua função insulínica pós-prandial, estudos recentes evidenciam propriedades anti-inflamatórias em lesões intestinais induzidas por agentes citotóxicos, associadas à modulação de macrófagos e à redução da inflamação local. Com efeito, destaca-se o papel dos agonistas na regeneração epitelial em casos de colite ulcerativa, sendo representante a dulaglutida e a liraglutida e, além disso, o potencial preventivo e curativo de proteção vascular-neural e atividade antifibrótica. **Conclusão:** As ações imunomoduladoras e anti-inflamatórias dos agonistas de GLP-1 e GIP expandem seu potencial terapêutico para além do controle glicêmico, sugerindo aplicações promissoras em condições inflamatórias, metabólicas e autoimunes.

Palavras-chave: Incretinas, Imunomodulação, Inflamação.